Neonatologia do Esaú Matos celebra cultura nordestina com ensaio fotográfico que valoriza a humanização do cuidado

Date : 23-06-2026

Naiara e o pequeno Levi

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal cada dia é uma oportunidade de cuidar, acolher e criar vínculos. E foi com esse olhar de amor e humanização que a equipe da Neonatologia realizou um ensaio fotográfico especial com seus pequenos pacientes, celebrando a cultura nordestina e levando um pouco da alegria dessa tradição para dentro da unidade.

Enfermeira e coordenadora da UTI, Alda Nery relatou que a iniciativa teve como propósito valorizar as raízes culturais, proporcionar momentos de afeto e tornar mais leve a jornada vivenciada pelas famílias durante a internação dos seus bebês. Ela acrescentou que “as mamães também são homenageadas nesse momento especial. Mulheres que deixaram de lado a festa, os encontros e muitos momentos pessoais para permanecerem diariamente ao lado dos seus filhos, acompanhando cada evolução, conquista e cada pequena vitória dentro da UTI Neonatal”.

Alda

Segundo a coordenadora, mais do que fotografias, o ensaio representa a essência do cuidado humanizado, que é o de enxergar cada bebê não apenas como um paciente, mas como um pequeno cidadão, com identidade, história, família e sonhos. “A Neonatologia entende que cuidar de um recém-nascido vai além da assistência técnica. É oferecer segurança, acolhimento, respeito e criar memórias afetivas mesmo em um ambiente de alta complexidade, porque por trás de cada incubadora existe uma família, uma história e um amor imenso que também precisa ser cuidado”.

A dona de casa, Naiara Jesus Santos, mãe de Levi que nasceu prematuro de 34 semanas, elogiou a iniciativa. Ele recebeu um pequeno chapéu de palha e uma gravata caracterizada. “Alegria. Com a roupinha ele ficou todo estiloso. A iniciativa mostra que estão pensando nestas crianças. Ele está aqui, ainda sem poder respirar direito e nos ver. Aí traz uma alegria para a mãe e para o bebê".

Vanderléia e a pequena Ana Vitória

Para a dona de casa Vanderléia da Silva Sousa Honorato, mãe de Ana Vitória da Silva Honorato, prematura de 26 semanas e um dia, o importante foi deixar registrado o momento. A

pequena recebeu um lenço na cabeça e uma saia típica da ocasião. “Eu sou cristã, então eu não comemoro São João, mas a foto é para vermos depois de um tempo como era. Importante o hospital ter essa iniciativa, porque vai ficar de recordação deste período que as crianças passaram aqui na UTI. E lá na frente vamos ver a evolução”.